RELATÓRIO DE VISITA	
LOCAL VISITADO	Espaço Equiparado a Centro de Instalação Temporária do Aeroporto Internacional Francisco Sá Carneiro, no Porto (EECIT-P)
TIPO DE LOCAL	Centro de detenção de migrantes e posto de fronteira aeroportuária
AUTORIDADE PÚBLICA RESPONSÁVEL	Polícia de Segurança Pública (PSP)
N.º DE VISITA	10/2025
DATA	14 de maio de 2026
TIPO DE VISITA	Visita de rotina e seguimento das recomendações anteriores
CAPACIDADE OFICIAL	18 (ala M: 9; ala F: 9)
CAPACIDADE REAL	18(ala M: 9; ala F: 9)
OCUPAÇÃO	16 (todos homens)

Sumário

A visita foi realizada sem aviso prévio e teve a natureza de uma visita de rotina e de seguimento de recomendações anteriores. Durante a visita, o MNP falou com dez dos dezoito cidadãos detidos, com os agentes da PSP e com os funcionários da empresa de segurança. Após a visita, o MNP consulta uma amostra de sete processo, escolhidos pelo MNP, aleatoriamente.

Ambas as alas encontravam-se ocupadas somente por homens e todos os cidadãos estavam detidos ao abrigo de processos de afastamento de território nacional.

FATORES DE RISCO

Tratamento digno

- Alegação de agressão por agente da PSP no posto de fronteira do aeroporto do Faro

Condições materiais

- Falta de privacidade nos duches
- Inexistência de quarto de família e de isolamento
- Ausência de ceia e queixas de que a quantidade de comida servida é insuficiente

A detenção

- Inexistência de procedimento tipificado de **identificação de situações de especial vulnerabilidade**

Segurança

- Inexistência de cobertura de videovigilância nas salas de entrevista

Procedimentos de prevenção de maus-tratos

- Ausência de protocolo definido para o registo fotográfico de lesões verificadas durante a detenção
- Incumprimento da norma que prescreve a entrega de formulário de queixa ao cidadão estrangeiro previamente ao seu embarque
- Inexistência de regras sobre a realização e registo de revistas realizadas após a entrada no EECIT

Direitos processuais

- Incumprimento do dever de entrega de folhetos informativos com as regras do EECIT

Condições de trabalho

- Inexistência de acompanhamento psicológico para os agentes da PSP.

ASPETOS POSITIVOS

- Melhoria dos registos de saída, conforme recomendação do MNP.